

O mundo com Cuba, mais uma vez na ONU

Image not found or type unknown

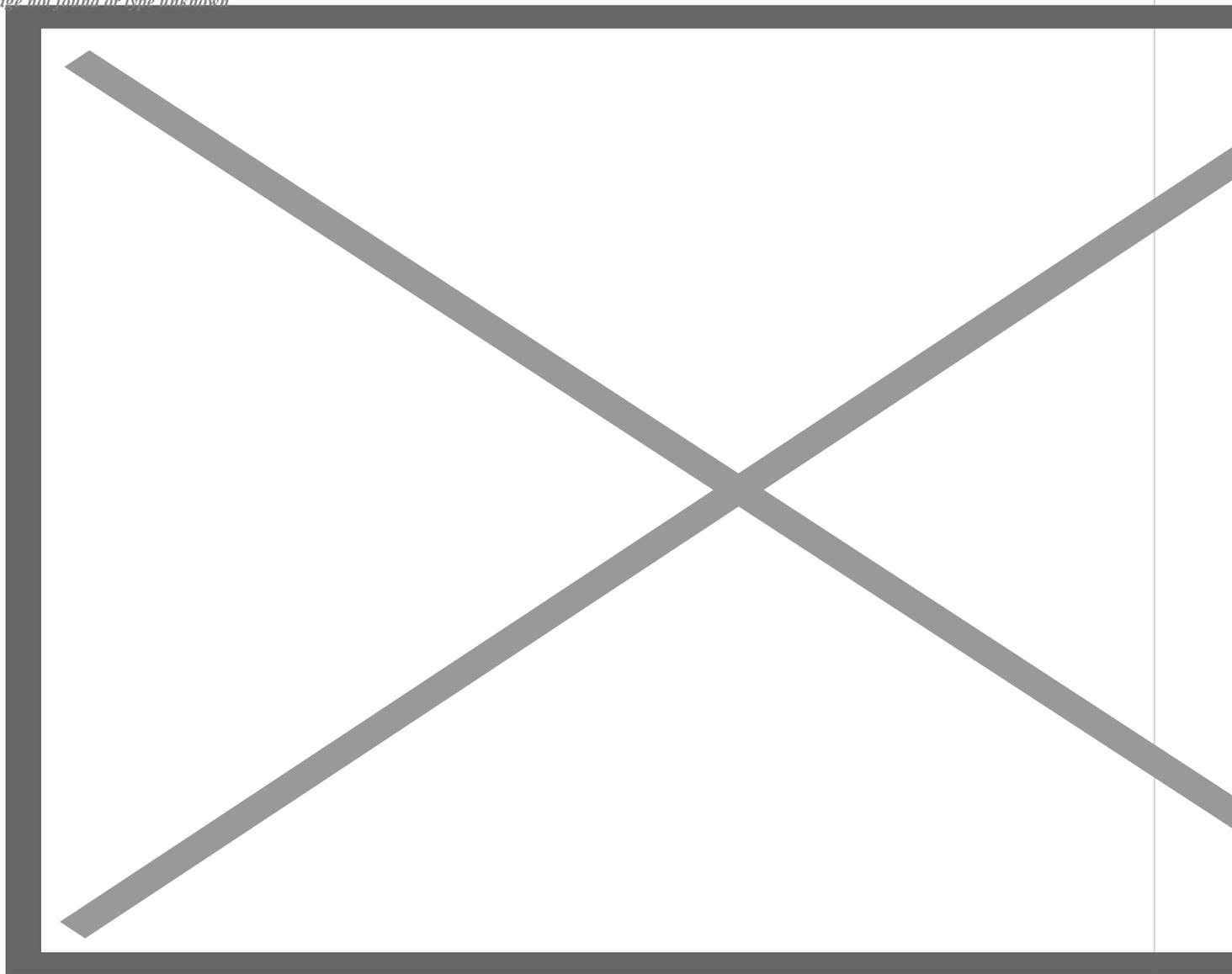


Foto ilustrada de Rádio Havana Cuba

Havana, 30 de outubro (RHC) O projeto de resolução Necessidade de pôr fim ao bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos contra Cuba será votado hoje pela Assembleia

Geral das Nações Unidas.

A comunidade internacional certamente será testemunha da condenação quase unânime desse genocídio silencioso de um império que busca subjugar aqueles que vivem na Ilha.

O bloqueio imoral e a inclusão na lista espúria de Estados patrocinadores do terrorismo causaram mais de cinco bilhões de dólares de prejuízos para Cuba, somente entre março de 2023 e fevereiro de 2024.

Na terça-feira, 31 nações se manifestaram a favor da cessação dessa política injusta. O representante do México na ONU, Héctor Vasconcelos, afirmou que é hora de abrir um novo capítulo e permitir que Cuba participe plenamente da comunidade global, "sem as restrições impostas por esse bloqueio injusto e desumano".

Hoje, o mundo será testemunha mais uma vez de que pouco ou nada importa ao governo da Casa Branca o que decide a Assembleia Geral. Poderia ter usado e ainda pode usar suas prerrogativas para, pelo menos, suspender as 243 medidas que seu antecessor, Donald Trump, adotou poucos dias antes de deixar o cargo. E, acima de tudo, abolir a ação cínica de incluir Cuba entre os países que patrocinam o terrorismo.

A comunidade internacional tem a palavra, e um dia terá que ser levada em conta (Fonte: jornal Granma).

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/368631-o-mundo-com-cuba-mais-uma-vez-na-onu>



Radio Habana Cuba